



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sobre o reforço da eliminação de mosquitos nos terrenos desaproveitados e a promoção de meios inteligentes para a mesma

Com o aquecimento do tempo e as alterações ambientais nos últimos anos, há indícios de que a proliferação de mosquitos está a surgir mais cedo. Segundo alguns residentes, desde Março deste ano, já se começou a verificar o incómodo dos mosquitos e insectos, portanto, mais cedo do que nos anos anteriores. Agora já é Maio, em que há chuvas frequentes, daí o aumento dos mosquitos e insectos. Os residentes, sobretudo os que moram nas proximidades dos estaleiros, onde é mais fácil formar-se água estagnada, e dos terrenos desaproveitados, esperam que o Governo reforce especificamente os trabalhos da eliminação de mosquitos.

Com vista a prevenir mosquitos e dengue, as autoridades adoptam, em termos gerais, a estratégia de “prioridade ao despejo da água estagnada complementado pela eliminação de mosquitos através de ferramentas químicas”, espalhando mata-mosquitos nas fontes de proliferação de mosquitos, tais como em sítios onde as condições higiénicas são menos desejáveis, estaleiros desocupados, esgotos nas ruas, etc., e procedendo, mensalmente, a trabalhos regulares de eliminação de mosquitos nos jardins e zonas de lazer. Contudo, segundo os dados recolhidos através das *ovitrap*s em Março, a taxa de positividade era de 8,1 por cento, um número que, apesar de apresentar uma queda em comparação com os períodos homólogos dos últimos dois anos, é ainda considerado como elevado em comparação com os dados referentes aos últimos dez anos. Mais, segundo os dados, desde 2018, três



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dos principais indicadores da proliferação de mosquitos representam uma tendência de aumento, independentemente de se tratar de habitações comuns ou de barcos estacionados em Macau.

Segundo algumas vozes no seio da sociedade, espera-se que as autoridades reforcem os trabalhos de eliminação de mosquitos, pondo o seu foco nos “pontos negros” e eliminando os mosquitos a partir da fonte, e que as mesmas colaborem com as associações no reforço da sensibilização sobre a prevenção de mosquitos no domicílio. Mais, há também que desenvolver e adoptar meios inteligentes e ecológicos para eliminar mosquitos, reduzindo o impacto que os meios tradicionais acarretam para o meio ambiente.

Assim sendo, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, as autoridades retomaram diversos terrenos desocupados ou que tinham sido ilegalmente ocupados. Alguns destes terrenos ainda não foram desenvolvidos, e imensos residentes moram nas suas proximidades. As autoridades têm procedido ao despejo da água estagnada e à limpeza das ervas daninhas, no entanto, como se está já na época de chuvas, é difícil evitar estagnação de água. Recentemente, as autoridades introduziram dispositivos de mata-mosquitos, compostos por água, fungos naturais e reguladores de crescimento dos insectos. Então, qual foi o efeito obtido com o funcionamento dos referidos dispositivos? Se for obtido bom efeito, vai ser ponderado o aditamento dos mesmos em mais sítios desocupados que contem com mais residentes nas suas proximidades?
2. Segundo as autoridades, as *ovitrap*s não conseguem demonstrar a quantidade dos mosquitos nem são tidas como um indicador integrante nos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

resultados da sua eliminação. Segundo informações, várias regiões vizinhas adoptaram a inteligência artificial e megadados para monitorizar a densidade e a distribuição dos mosquitos em cada zona, conseguindo até rastrear os mosquitos transmissores da doença dengue. Têm as autoridades planos de desenvolvimento deste género?

3. Actualmente, as substâncias médicas que as autoridades adoptam para a eliminação de mosquitos contêm uma baixa toxicidade para a maioria dos mamíferos, no entanto, no seio da sociedade, há vozes que manifestam a preocupação com a eventualidade de os meios químicos acarretarem, de certa maneira, impactos para a ecologia natural e de, em termos do longo prazo, os mosquitos e insectos passarem a adquirir a respectiva imunidade. Têm as autoridades planos mais eficientes e ecológicos para eliminar mosquitos?

6 de Maio de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting